**Hacker e Cracker: Hora de acordar!**

- *Perai, mas eles não são a mesma coisa?*

Ótima pergunta para começar esta parte da revista, não é? Afinal, é exatamente esta pergunta que deve ter passado pela sua cabeça em diversas situações da sua vida. Quer exemplos? Vamos começar com o famoso “mito do hacker”:

* Exemplo do hacker como AMIGO:

Lembra daqueles filmes ou séries (geralmente de policiais ou de aventura) que hora ou outra dependem das habilidades de um hacker para conseguir recuperar algo que seja bom para eles ou proteger algo? Pois é, meu mais novo amigo! Muitas dessas histórias tiveram forte base de casos reais.

* Exemplo de hacker como INIMIGO:

Infelizmente, estes exemplos são os mais existentes hoje em dia. Porquê? Basta você abrir qualquer notícia com a palavra-chave “hacker” que certamente vai encontrar uma série de artigos negativos e criminais referente a eles.

- Ué, mas e agora? Eles são AMIGOS ou INIMIGOS?

Tudo bem! Eu já sabia que você teria esta dúvida depois de ler estes dois pontos e, talvez, pesquisar um pouco sobre ambos. A partir de AGORA, quero que você abra sua mente para a/o seguinte pergunta/tópico:

**Qual a diferença entre um “Hacker” e um Cracker”?**

OPA! Você não sabia que existia o “Cracker”? Bom, a partir de agora, quero que vocês sigam o conselho de um amigo meu:

*“- Por favor, retornem seus assentos para a posição vertical e coloquem os cintos” Tyler Durden – Clube da luta (1999)*

Ps: Eu AMO esse filme!

* Hacker

E se eu falar que, por definição, trata-se de certos programadores que elaboram ou modificam softwares ou hardwares de computadores, seja desenvolvendo funcionalidades novas ou adaptando antigas? É exatamente isso!

De forma literal, o hacker (“decifrador” em inglês) é realmente aquela pessoa que utiliza todo o seu conhecimento de forma legal.

* Cracker

Não, engraçadinho! Não é aquele usuário de drogas que você geralmente vê nos noticiários ou por aí na rua. Na verdade, trata-se de alguém que quebra sistemas de segurança para obter proveitos pessoais. Se fossemos dividir por termos, este método seria o “black hat” e o hacker “White hat”.

O termo “Cracker” quer dizer literalmente “quebrador” em inglês, fazendo alusão para alguém que realmente “quebra” sistemas.

Eai!? Espero que você ainda esteja preso na sua poltrona. Uma nova turbulência vem agora:

**Atitudes “fora da lei” que são feitas para ajudar a população, ainda é errado?**

Se você chegou até aqui refletindo sobre cada tópico até agora, vou te fazer um desafio:

Pesquise AGORA aí pelo menos um caso onde importantes instituições e organizações foram invadidas para ajudar a população (pelo menos teoricamente). Leve o tempo que quer.

**Dica:** Pesquise sobre “invasões cibernéticas” no google.

Conseguiu? Ótimo! Agora, vou analisar um caso (em forma de perguntas) e quero que você faça o mesmo com a sua pesquisa, ok?

* **Pesquisa:** Invasão da Anonymous Brasil à Alezzia (Empresa de imóveis)

*“Depois de se dizer abertamente machistas, fazer propagandas objetificando as mulheres e contratar um estagiário demitido por machismo, a empresa Alezzia teve seu site e Facebook invadidos pelo grupo Anonymous Brasil.” Redação – Repórter Diário (2017)*

Já utilizando a desmistificação que fizemos entre “hacker” e “craker”, como podemos analisar estas situações (nossas pesquisas)?

No caso da minha pesquisa, a Anonymous fez uma ação intervencionista com o objetivo de “punir” àqueles que, segundo a SUA VISÃO, foram machistas e feriram a sociedade. Por outro lado, a lei não permite o uso de forças virtuais ou físicas para a tão famosa “justiça com as próprias mãos”.

*- Ah, então eles são “Crackers” e realmente estão errados!*

Vou te convidar para a última pergunta da noite valendo 1 milhão de reais:

**Hoje em dia, temos leis que nos protegem integralmente nestes casos?**

É certamente nesta pergunta que está escondido o grande prêmio!

Não estou dizendo que o Anonymous está certo ou errado. Meu questionamento é em questão às atitudes que, teoricamente, são realizadas para benefícios da população. Com isso, percebe que o termo simples de “Cracker” se perde por ai? Afinal, como eu posso ser um Cracker se eu não invado sistemas para benefício próprio?

*- Poxa, quantas perguntas. Agora estou confuso! Um Cracker é inimigo ou amigo?*

Não posso responder ao certo se é ou não é, uma vez que a própria atitude de “fazer justiça com as próprias mãos” é relativa e não pode ser medida. Contudo, eu posso fazer um último questionamento que pode fazer você finalmente ter uma opinião sobre isso tudo:

E se estas pessoas fazem estas invasões em benefício da população para preencher lacunas da lei e da polícia brasileira quanto “inteligência cibernética”? Imagine que, em um futuro próximo, tenhamos uma “polícia cibernética” onde terão uma equipe de hackers licenciados para investigação na web, resolvendo casos que fisicamente são impossíveis.

Pense bem sobre isso, meu caro: Quanto mais utilizarmos a tecnologia em nosso favor, mais serão os benefícios da população sem precisar de pessoas que vivam no anonimato e julguem os casos com suas próprias mãos.

Pense!